



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
LICENCIATURA EM LETRAS- INGLÊS**

SEVERINO EDGAR ROSA DE SOUSA

**A MÚSICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: ALGUMAS
REFLEXÕES TEÓRICAS**

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

SEVERINO EDGAR ROSA DE SOUSA

**A MÚSICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: ALGUMAS
REFLEXÕES TEÓRICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura plena em Letras- Inglês.

Área de concentração: Linguística Aplicada

Orientadora: Dra. Daniela Gomes de A. Nóbrega

**CAMPINA GRANDE-PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725m Sousa, Severino Edgar Rosa de.

A música no ensino e aprendizagem de língua inglesa
[manuscrito] : algumas reflexões teóricas / Severino Edgar
Rosa de Sousa. - 2023.

23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras
Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Educação, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Daniela Gomes de Araújo
Nóbrega , Coordenação do Curso de Letras Inglês - CEDUC.
"

1. Música. 2. Aprendizagem. 3. Ensino de língua inglesa.
I. Título

21. ed. CDD 372.652 1

SEVERINO EDGAR ROSA DE SOUSA

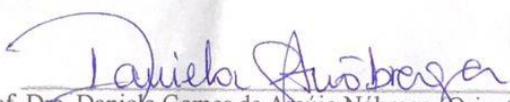
**A MÚSICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: ALGUMAS
REFLEXÕES TEÓRICAS**


Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso de
licenciatura em Letras- Inglês da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura plena em
Letras- Inglês.


Área de concentração: Linguística Aplicada

Aprovado em: 9/3/2023

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Celso José de Lima Júnior
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)


Prof. Me. Rivaldo Ferreira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe, Antônia Sátiro de Lima (*In memoriam*), por ser a melhor mãe do mundo, por ser exemplo de ser humano a ser seguido, por não deixar eu desistir, por me aceitar e me amar do jeito que eu sou. A meu pai Edgar Rosa de Sousa (*In memoriam*), pelo pai presente, que nunca teve vergonha de quem eu sou e amoroso que sempre foi, DEDICO.

“A música é um tipo de linguagem, portanto, um meio utilizado para se comunicarem ideias, sentimentos, emoções, opiniões e experiências”. TEGONI (2009).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LI	LÍNGUA INGLESA
LE	LÍNGUA ESTRANGEIRA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL.....	9
2.1	Panorama histórico do ensino Brasil.....	9
3	O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO - APREDEDIZAGEM EM LI.....	11
4	A MÚSICA NO ENSINO DE LI: ALGUMAS SUGESTÕES PEDAGOGICAS.....	12
4.1	O que é música e sua utilidade em nossas vidas.....	12
4.2	A música no ensino de LI.....	13
4.3	Sugestões pedagógicas com a música no ensino de LI.....	16
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS.....	19

**A MÚSICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA:
ALGUMAS REFLEXÕES TEÓRICAS**

**MUSIC IN THE TEACHING AND LEARNING OF ENGLISH LANGUAGE:
SOME THEORETICAL REFLECTIONS**

Severino Edgar Rosa de Sousa¹

RESUMO

O presente estudo tem como principal objetivo discutir teoricamente como a música pode contribuir no ensino e aprendizagem de língua inglesa (LI) à luz de pesquisas que discorrem sobre o uso e as implicações desse uso para a aprendizagem dos alunos. Acreditamos que a música como recurso pedagógico e quando inserida nas aulas de língua inglesa pode ser um facilitar e motivar no ensino e aprendizagem da língua. A metodologia dessa pesquisa foi a bibliográfica do tipo qualitativa. Com o aporte teórico de Almeida Filho (1993), Deocleciano (2016), Gobbi (2001) dentre os principais citados nesta pesquisa. Conclui-se que a música é essencial em nossas vidas e quando colocada em prática como recurso pedagógico nas aulas de inglês, os alunos têm um interesse maior e se sintam motivados, fazendo com que aprendam de forma prazerosa.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Ensino de Língua Inglesa.

ABSTRACT

The main objective of this study is to theoretically discuss how music can contribute to the teaching and learning of the English language (LI) in the light of research that discusses its use and the implications of this use for students' learning. We believe that music as a pedagogical resource and when inserted in English language classes can facilitate and motivate the teaching and learning of the language. The methodology of this research was the bibliographical qualitative type. With the theoretical contribution of Almeida Filho (1993), Deocleciano (2016), Gobbi (2001) among the main cited in this research. It is concluded that music is essential in our lives and when put into practice as a pedagogical resource in English classes, students have a greater interest and feel motivated, making them learn in a pleasant way.

Keywords: Music. Learning. English Language Teaching

¹ Graduação em Letras- Inglês. E-mail: edgar_rs02@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A música encontra-se em todos os períodos da nossa existência, faz parte da vida de cada um de nós, é quase impossível conviver sem música, já que existem os mais diversos gêneros de músicas, e dentre esse leque de gêneros fica a nosso critério escolher o nosso preferido. Faz-se necessário lembrar que as canções estão na nossa rotina diária, seja nas rádios, nos programas de TV, nas propagandas de filmes, em séries de tv. É indiscutível a importância da música na sociedade, é através dela que podemos expressar sensações sejam elas boas ou ruins, conhecer outras culturas e aprender outros idiomas.

Sem dúvidas, a música está presente nas nossas vidas, mesmo com a diferença na cultura em todo mundo, é através dela que conseguimos nos expressar, comunicarmos e sentirmos os mais diversos sentimentos. Com a evolução da tecnologia, como afirma Silva *et al.* (2020), a música consegue ter influência maior ao redor do mundo. Os aparelhos tecnológicos como celular, computadores, tablets conseguem compartilhar os mais diversos gêneros musicais com o mundo em questões de segundo, fazendo com que haja uma conexão das pessoas com as mais diversas culturas.

As autoras reiteram, que a música além de possibilitar a imersão nas diferentes culturas, sejam elas nacionais ou estrangeiras, também pode ter uma boa desenvoltura como recurso no processo ensino e aprendizagem, a mesma envolve aspectos que vão desde a gramática até o uso da fala. Nesta perspectiva, Silva (2020) afirma que a música pode ser um recurso de relevante para abordar e trabalhar conteúdos linguísticos na aula de LI², pois, através dela, é possível explorar e desenvolver a pronúncia, o vocabulário, a cultura e outros aspectos relevante. Além disso, a utilização do recurso musical dentro das aulas, especificamente de LI, motiva e desperta o interesse dos alunos, para que eles tenham um foco ainda maior na aprendizagem (PONTES *et al.*, 2020).

Seguindo a mesma linha de raciocínio de Silva (2020) e Pontes *et al.* (2020), Santos (2022) afirmam que a música pode ser uma estratégia adotada no âmbito escolar de grande importância para auxiliar os alunos em seu desenvolvimento linguístico, cognitivo e social. Dessa forma, a música, apesar de ser um instrumento utilizado no cotidiano dos indivíduos, pode ser considerada como uma ótima estratégia lúdica de ensino- aprendizagem para os alunos.

Em vista disso, o presente estudo justifica-se pelo fato do que presencia em sala de aula, quando usamos a música como recurso pedagógico nas aulas de língua inglesa, os alunos sentem interesse e ficam motivados em participar da aula. Além disso, a globalização e o avanço da tecnologia digital, faz com que a música esteja cada dia mais presente, um exemplo disso, é o aplicativo do momento, *TikTok*, que consegue conectar todo um mundo via aplicativo, facilitando e conscientizando a importância da aprendizagem de uma língua estrangeira, especialmente inglês.

Com base nas reflexões anteriores sobre a importância da música no ensino de LI como LE³, temos como objetivo principal deste trabalho discutir teoricamente como a música pode contribuir na aprendizagem de LI à luz de pesquisas que discorrem sobre o uso e as implicações desse uso para a aprendizagem dos alunos.

Constata-se que sendo bibliográfica, essa pesquisa constitui, posteriormente, análise em livros e artigos científicos para discutir trabalhos que já foram desenvolvidos dentro desse tema (GIL, 2002).

² LI – Sigla da palavra Língua Inglesa.

³ LE – Sigla da palavra Língua Estrangeira

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora quase todo o estudo seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas. (Gil, p. 44).

Ou seja, nesse estudo discorreremos sobre pesquisas em torno do uso da música em contextos de ensino e aprendizagem em LI. Este trabalho também se qualifica como pesquisa qualitativa.

Considerando que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. (GODOY, 1995, p. 23)

Logo, entende-se que a abordagem qualitativa, leva aos pesquisadores a enxergar problemas na área de atuação, fazendo com os estes proponham atividades para serem executadas naquele determinado contexto.

Para tanto, nosso embasamento teórico conta com os estudos de Kawachi (2008), e Botevo (2022) que descrevem como o inglês se tornou a língua mais falada do mundo e como ela está cada vez mais presente. Deocleciano (2016), Almeida Filho (1993) e Tegoni (2019) abordam sobre os problemas no ensino de LI. Serafim (2010), Silva (2017), Dieka (2012), Freitas *et al.* (2022), Mauta *et al.* (2020), e Almeida (2019) falam sobre o lúdico e sua importância no ensino de LI. Gobbi (2001), Deocleciano (2016), Rocha (2018), Brito (2003), Gomes (2012), Santos (2020) e Silva Junior e Silva (2016) reforçam o quanto a música na sala de aula poderá ter grande eficácia no ensino e aprendizagem de LI.

Dessa forma, a divisão de seções deste trabalho acontece em três, a partir da introdução, sendo elas: (1) o ensino de inglês no Brasil, (2) o lúdico como recurso de ensino-aprendizagem em LI e (3) a música no ensino de LI: algumas propostas pedagógicas.

2 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL

Nesta primeira seção será apresentado um breve histórico de como foi implantada a LI no Brasil e como está atualmente.

2.1 Panorama histórico do ensino de LI no Brasil.

No Brasil, o componente curricular de LI teve seu ensino obrigatório com a língua francesa no ano de 1809 pelo príncipe de Portugal Dom João VI. Nesse mesmo dia foi assinado o decreto que alega:

[...] e sendo, outrossim, tão geral e notoriamente conhecida a necessidade e utilizar das línguas francesa e inglesa, como aquelas que entre as vivas tem mais distinto lugar, e é de muita utilidade ao Estado, para aumento e prosperidade da instrução pública, que se crie na Corte uma cadeira de língua francesa e outra de inglesa. Com o estabelecimento destas fiéis cadeiras com as que já estabelecidas, está interinamente providenciado quanto por ora basta para a educação literária e instrução pública. (MOACYR, 1936 p. 61)

Isto é, a língua inglesa e a língua francesa, dentre as demais línguas, tiveram um destaque maior por estarem vivas, ambas as línguas foram úteis para o estado por terem objetivos para as línguas, tanto na literatura como no mercado da mão de obra, validando

o que Moacyr (1936) afirma temos a seguinte afirmação ” o objetivo do ensino de língua inglesa, no período do seu surgimento, era formar mão de obra” (POLIDÓRIO, 2014, p. 340).

Segundo Oliveira (2009) nesse mesmo ano (1809) um padre chamado Jean Joyce foi nomeado professor de inglês pelo príncipe de Portugal, essa nomeação ocorreu três meses depois que o decreto foi assinado, no mês de setembro desde que o decreto foi assinado. O autor ainda afirma que o ensino teve como finalidade nessa época o mercado de trabalho. Eram questões comerciais, nada, além disso. Assim como Oliveira (2009). Nascimento (2008) ressalta que além do objetivo comercial, a forma que era passada o ensino de LI era relacionada ao modo estruturalista, o método tradicional.

Na contemporaneidade, “o inglês apresenta-se como língua universal; há mais pessoas falando inglês atualmente do que qualquer outra língua já falada ao longo da história” (KAWACHI, 2008, p.18) a mesma afirma que a LI se tornou uma Língua franca⁴ ao redor do mundo, e que isso de fato aconteceu pelo simples fato do inglês ter um desempenho maior em todas as áreas, como, por exemplo, podemos citar: na cultura, nos negócios, na música, no turismo, nas indústrias, na ciência, entre outros.

Além disso, Botevo (2022) afirma que a LI tem se tornado cada dia mais presente dentro da realidade das pessoas devido à popularização mundial do idioma e, além disso, por conta do surgimento e evolução das tecnologias digitais, ciência, turismo e outros fatores relevantes para a disseminação da língua.

Contudo, no contexto escolar atualmente, o ensino de LI no Brasil, especificamente as escolas públicas, tem seus problemas, que acabam interferindo no ensino e aprendizagem dos alunos. Deocleciano (2016) faz a seguinte afirmação:

[...] a muitos fatores que afetam direta e indiretamente o ensino-aprendizagem da língua inglesa, entre os quais: a abordagem do docente, o desprestígio da disciplina, professores despreparados, excesso de alunos por sala de aula, falta de estruturas adequadas para um ensino mais eficiente, o pouco tempo destinado à língua estrangeira na grade curricular, entre outros. (p. 10).

De fato, a carga horária da disciplina, professores despreparados, excesso de alunos em sala de aula, a estrutura da escola, a abordagem dos professores acabam sendo fatores negativos para o ensino e aprendizagem de uma LE. Além disso, em seu livro, Almeida Filho (1993) faz a seguinte afirmação:

[...]para produzir impacto (perceptível), mudanças (profundas) e inovações (sustentadas) não são suficientes alterações, apenas alterações no material didático, mobiliário, nas verbalizações do desejável pelas instituições, nas técnicas renovadas, e nos atraentes recursos audiovisuais. São cruciais novas compreensões vivenciadas da abordagem de aprender dos alunos e da abordagem de ensinar do professor. (1993, P.13)

Considerando o que o autor afirma, todos esses aspectos podem ser importantes para o ensino e aprendizagem dos alunos, mas tem que considerar como compreendê-los e como esses alunos aprendem, para podermos agir em nossas aulas.

Paralelamente, Tegoni (2019) reafirma o que Deocleciano (2016) e Almeida Filho (1993) e alega que muitos alunos não têm interesse em aprender a LI, devido a todas as

⁴ Língua Franca é um idioma de contato que um grupo de falantes multilíngues desenvolve ou elege intencionalmente para que todos consigam se comunicar entre si. Em geral, essa língua difere de todas as línguas faladas no grupo. Disponível em: <https://solarcolegios.org.br/voce-sabe-o-que-e-lingua-franca/> acesso em: 24 de jan. 2023.

demandas citadas acima por eles, fazendo com que muitos professores procurem novas práticas pedagógicas, para que essas práticas encontrem soluções para tentar sanar esses problemas. Assim dizendo, os professores precisam descobrir novas possibilidades para motivar seus alunos, para que eles tenham uma participação nas aulas de LI.

A autora Tegoni (2029) ainda enfatiza que na tentativa de mudanças nas práticas educativas, tendo esperança que com essas novas práticas, o ensino e aprendizagem de LI tenha uma melhoria significativa, fazendo com que os professores recorram à introdução do lúdico nas aulas, pois através da ludicidade existem diversas atividades de jogos, brincadeiras e músicas, podem estimular o interesse do discente nas aulas de LI. Sendo assim, na seção a seguir, detalharemos sobre o uso do lúdico nas aulas de LI.

3 O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO - APREDEDIZAGEM EM LI

Nesta seção será apresentado o conceito sobre o que é lúdico, e como ele pode ser introduzido nas aulas de LI.

Segundo Reche (2019) a origem da palavra lúdico tem como precedente o “*Ludus*” que, no latim, está relacionado a jogos e brincadeiras. Com o passar dos anos, o lúdico parou de se limitar apenas a atividades recreativas, mas sim a qualquer atividade que seja prazerosa e que desperte momentos de prazer e interações entre si. No presente momento, quando se debate sobre o uso do lúdico, pensamos em demonstrações de divertimento e satisfação. Sabendo disso, Serafim (2010) reitera que, de algum tempo para cá, o lúdico passa a ser visto como um componente didático por conta da facilidade no progresso geral dos alunos.

O lúdico tem um caráter espontâneo e atrativo que compreende a contagiar os aprendizes, fazendo-os querer participar (SERAFIM, 2010). Silva (2007) reforçando o que Serafim (2010) afirma, explica que algumas concepções referentes ao lúdico diz que “qualquer atividade em que existe uma concentração espontânea de energias com finalidade de obter prazer da qual os indivíduos participam com envolvimento profundo e não por obrigação”. (p.07). Para ilustrar o que Silva (2007) afirma sobre atividades lúdicas prazerosas temos o seguinte exemplo de atividade.

A classe é dividida em grupos e uma série de perguntas é feita. Tais perguntas podem ser elaboradas pelos grupos ou somente pelo professor; elas também vão variar de acordo com o objetivo da aula: vocabulário, treino gramatical, etc. O grupo que responder corretamente o maior número de perguntas é o vencedor. O professor pode incrementar o jogo com balões de gás, nos quais são colocadas as perguntas e os grupos escolhem estourar o balão. (MARTINZ, 2015, P.18)

Segundo Dierka (2012), no ambiente escolar as atividades lúdicas colaboram para aprendizagem e motivam, podendo ser aplicadas em turmas de qualquer idade, sendo elas ministradas pelo professor. Essas atividades auxiliam, na imaginação, no cognitivo desses alunos, nos seus desenvolvimentos sociais, sendo bastante eficaz na sua formação. As atividades lúdicas são recursos necessários para uma maior produtividade no ensino de LI, pois especialmente nas escolas públicas as dificuldades são maiores. Ela ainda enfatiza que o lúdico quando usado nas aulas de LI pode despertar o interesse na fala e na escrita, fazendo com a sala de aula seja um ambiente prazeroso para os alunos.

Corroborando com o que Dierka (2012) afirma, Mouta *et al.* (2020) reforçam que a prática lúdica é direcionada a todas as idades e é entendida como um apoio didático seguido da motivação dos alunos. O lúdico no ensino tem se mostrado um componente

didático de grande facilidade no processo de aprendizagem dos alunos, em que, possibilita uma maior absorção de conhecimentos e consegue transformar as aulas em momentos participativos e prazerosos para os alunos (CARMO, 2021). Neste contexto, Messias (2016, p. 23) faz a seguinte afirmação:

A introdução de jogos e brincadeiras na sala de aula pode contribuir para várias aprendizagens e também para ampliação de significados construtivos em estudantes de todas as idades. Portanto, a atividade lúdica pode ser inserida como ferramenta no processo ensino/aprendizagem, ao possibilitar ao aluno explorar e experimentar fatores essenciais para a construção do conhecimento, transformando seu cotidiano na sala de aula mais divertido e prazeroso.

Ou seja, as aulas podem ser mais atrativas na aprendizagem dos alunos, se o lúdico for introduzido como recurso na sala de aula, fazendo com que esses alunos tenham a oportunidade de transformar as salas de aulas em lugares prazerosos.

As atividades lúdicas podem ser consideradas estratégias relevantes para aquisição de conhecimento na sala de aula e pode ser observado de maneira prática no resultado que jogos, e outras estratégias auxiliam no processo de ensino-aprendizagem dos alunos nas salas de aulas (FREITAS *et al.*, 2022). Além dos jogos, a música também é uma estratégia lúdica relevante no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A música é considerada uma atividade divertida e auxilia na construção do caráter, da inteligência emocional do indivíduo e da consciência do mesmo (ALMEIDA, 2019). Almeida (2019) reitera que a música tem seu papel importante como estratégia lúdica na sala de aula. Ela será mais detalhada na próxima seção.

4 A MÚSICA NO ENSINO DE LI: ALGUMAS SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

Nesta seção será apresentado o que é música, sua utilidade, qual sua função no ensino de Li e sua importância e por fim sugestões de atividades para aplicar em sala de aula.

4.1 O que é música e sua utilidade em nossas vidas

De acordo com Deocleciano (2016) música é um substantivo feminino que dá nome à arte e técnica de combinar os sons de forma melodiosa e com ritmo, podendo ser transmitida por meio da voz e de instrumentos musicais. Reforçando o que Deocleciano (2016) afirma, Afonso (2018, p.13) define “A música é uma linguagem universal de comunicação entre os seres, composta por harmonia, melodia, ritmo e som”.

Deocleciano (2016) ainda reforça que não se sabe com exatidão sobre o seu surgimento, ou seja, sua existência é bem antiga. Segundo Zimmermann (1996) citado por Gobbi (2001) o som antecede o homem e sua criação. A mestre faz a seguinte afirmação: "A natureza foi o primeiro elemento sonoro. Mais tarde, Deus criou o animal, que trouxe sua própria linguagem, a qual também representa sonoridade. Gobbi (2001, p.16). Todavia, a autora crê que apenas o homem é o único ser a ter habilidade para essa arte e que com o seu surgimento a música veio.

A música tem uma utilidade na vida do ser humano muito importante, é através dela que temos as mais diversas sensações, sendo elas: a sensação de ganhar algo, as recordações, a saudade de alguém ou de algo, a alegria, a tristeza, ela faz sempre com que sejamos tocados (rocha, 2018). Aliás, Fernandes *et al.* (2023, p. 5) faz a seguinte afirmação:

A música é importante na vida de todos, pois ela expressa sentimentos, vontades, culturas e pode se transformar num ótimo objeto de ensino aprendizagem, pois as crianças da Educação Infantil conseguem se expressar com facilidade através da música, que é tida como a primeira manifestação artística vivenciada pelo homem.

A seguinte afirmação deixa claro o quanto a música é importante e pode ser um facilitador na aprendizagem, principalmente quando se trata de crianças, como afirma Brito (2003, p. 31) “é difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões”.

A música está entre nós em todos os momentos, em todos e sempre tem aquela música que gruda na nossa mente como chiclete e faz lembrar de algo que aconteceu nas nossas vidas. Do mesmo modo, “surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter ” cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagimos a um ritmo envolvente [...]. (Brito, 2003, p. 31).

Por esse motivo, a música é usada em todas as esferas da atividade humana, sejam elas em filmes, nas propagandas, nas séries de aplicativos de streams, etc. Em outras palavras, a música sempre chegou e sempre vai chegar a todos os lugares, ela consegue furar qualquer bolha social. Deocleciano (2016, p. 20) faz a seguinte afirmação.

Com a globalização e a explosão da tecnologia, a música é perceptível até mesmo nos lugares onde não se imaginaria soar uma canção. Isso se deve a um vasto item de aparelhos que geram energia musical, como celulares, tablets, aparelhos de som, Iphone, Ipods, etc. Nisso, torna-se fácil o seu manuseio, sendo possível ouvir música na terra, céu e mar.

Isto é, a música estar e faz parte das nossas vidas, a mesma encontra-se em todos os momentos dela, mesmo que não seja de nosso agrado, ou até mesmo para nos entretermos, seria contraditório não fazer o uso da música nas nossas aulas, esse uso não seria apenas por diversão, mas para fins pedagógicos.

4.2 A música no ensino de LI.

Nesta subseção, será abordada sobre os objetivos que a música pode possibilitar na aprendizagem dos alunos até a motivação para estudar a LI.

Como foi citado anteriormente, o quanto a música está presente em nossas vidas e como ela é importante. Contudo, faz-se necessário ressaltar aqui que o presente estudo não está relacionado ao ensino de música, mas sim no uso da música como recurso pedagógico no ensino de LI. A música é um recurso para utilização em sala de aula, principalmente no ensino de LI, ao conseguir realizar a troca de informações, em que possibilita o aluno explorar, pesquisar, compor e interpretar os sons de várias procedências. Tegoni (2009, p. 6) faz a seguinte afirmação.

Diferentes objetivos podem ser propostos para o uso da música no ensino da Língua Inglesa. Dentre eles, podemos citar: listening, aquisição de vocabulário, compreensão de tópicos gramaticais e, secundariamente, leitura, expressão oral, produção de texto e ortografia. Além desses objetivos predominantemente linguísticos, outros, de natureza cultural, podem ser propostos.

Assim dizendo, ao usar a música podemos atingir diferentes objetivos que vão além dos que já conhecemos que é a prática de escutar, escrever, falar e ler. Seguindo essa mesma linha de pensamento, Cassiolato (2023) afirma que escutar música implica em aprender a identificar como são pronunciadas as palavras, como também a memorização de frases, usadas diariamente pelos falantes de uma LI.

Segundo o autor, é também através das letras das músicas que possibilita o desenvolvimento da escrita e assim aumentando o vocabulário em inglês. Ele tem o seguinte exemplo para ilustrar.

Para isso, uma dica muito simples e eficaz é simplesmente copiar letras de músicas em algum caderno. Sim, parece uma dica boba, mas é altamente recomendável fazer isso! Mesmo quando copiamos textos, eventualmente acabamos errando em algumas partes. Essa prática ajudará bastante na evolução da sua escrita em inglês. Com relação a vocabulário, uma dica ótima é anotar em um caderno todas as palavras, frases e expressões novas que surgirem em cada uma das letras de música que você estudar[...]. (CASSIOLATO, 2023, p. 1).

De acordo com Cassiolato (2023) ao escutar música em inglês, todos podem desenvolver melhor a fala, melhorando cada vez mais a pronúncia, e o simples fato de repetir as letras das músicas favoritas do seu artista, ajuda muito na fluência da língua. Sobre a última habilidade ler, do ponto de vista do pesquisador, a música pode ser um recurso para desenvolver a leitura em LI, reforçando que deve-se colocar a prática da leitura em voz alta para uma evolução significativa na leitura, que resulta positivamente na fala. Gobbi (2001, p. 33) faz a seguinte afirmação a respeito do uso de música.

Estudo gramatical, compreensão auditiva, tradução, ditado, exercícios de relaxamento, ensino de cultura e vocabulário, todos estes representam algumas das atividades que podemos desenvolver através da música.

Sobre o mesmo ponto de vista, Tegoni (2009) diz que através da música os alunos podem expandir seu desenvolvimento nos que diz respeito às quatro habilidades que podemos aprender na LI, são elas: ler, escrever, falar e ouvir. Ela também afirma que a música pode ser utilizada, quando fazemos o uso de algum aspecto gramatical, além da aquisição de vocabulário, produção textual, etc. Deocleciano (2016, p. 24) também faz a seguinte contribuição a respeito da música.

A atividade com música pode, sim, direcionar o estudante a obter conhecimentos culturais, já que as canções trazem em suas composições reflexos culturais da língua alvo. Nisso, a atividade com música oportuniza o estudo e o contato entre culturas diferentes do aprendiz. Além dos aspectos culturais, o aprendiz pode adquirir conhecimentos das competências de listening, speaking, reading e writing. Além disso, é possível haver um “feedback” entre aluno e educador, tornando o ensino-aprendizagem uma atividade prazerosa. Sabe-se que essa interação entre professor e aluno é fundamental e, assim, a possibilidade de haver um diálogo comunicativo de pontos de vista que somam ganhos para uma boa aprendizagem.

Em outros termos, constata-se que quando a música é utilizada no ensino de LI, os alunos tendem a ser imersos na cultura daquela língua alvo, dando a oportunidade de conhecerem mais sobre culturas diferentes. Além disso, Gobbi (2021) afirma que poderão adquirir as quatro competências do inglês, e as aulas ficam prazerosas e a relação entre

aluno e professor tem sua importância, fazendo com tenham uma aprendizagem significativa.

Do mesmo modo, Rocha (2018) aponta que através da música, pode ajudar os alunos a captarem os conteúdos e aprenderem vocabulário de uma forma mais prazerosa, visto que, a música é um dos motivadores e que pode estimular esses alunos com as mais diferentes sensações como, por exemplo, calma, prazer e nostalgia. Ele ainda sustenta que atividades com música podem facilitar no progresso cognitivo do aluno, fazendo com que eles se motivem e tenham felicidade e prazer através dela. Temos o seguinte exemplo:

Depois de aprenderem todas as músicas, os alunos elaboraram um “*Song Book*” com as canções. Fazer as ilustrações de cada música foi a atividade que eles mais gostaram. Nelas pode se perceber o nível da aprendizagem de inglês do aluno. Eles se sentiam realizados em descobrir que tinham aprendido esta ou aquela palavra. O fato de aprender pela música tornou mais fácil o desenvolvimento da atividade. O importante é lembrar que houve cooperação, interesse e a motivação dos alunos durante esta atividade. O que pode ser explicado pela teoria de Hudson (1998) que diz “a ilustração facilita a memorização e isto está relacionado com a aprendizagem”. (VICENTINI, 2023, p. 19).

Seguindo o mesmo pensamento de Gobbi (2001) sobre o uso de música como recurso no ensino de LI Gomes (2012, p. 38) afirma:

à música permite um tipo de atividade controlada, na qual se pode trabalhar os mais diversos aspectos e estruturas gramaticais. Trata-se de uma estratégia que aprimora a fixação de conteúdos, além de estimular as habilidades e competências para aprender (e) uma LE, desenvolver a pronúncia, a interpretação, a tradução, o vocabulário e a intertextualidade, dentre outras contribuições.

Melhor dizendo, através da música, quando usada em sala de aula, pode atingir todas as partes da gramática, pois a música pode ser uma tática para a fixação de conteúdos, com a habilidade de despertar o interesse para aprender uma nova LE, seja ela inglesa ou espanhola.

No que diz respeito à motivação através da música, Gomes (2012) reitera que a música motiva as pessoas a estudarem e pode possibilitar uma relação de linguagem entre a linguagem da escola e a do mundo. Ele também enfatiza que para aprendizagem de uma língua, ela pode ocorrer de forma espontânea através da música no contexto escolar, pois ela motiva a espontaneidade, fornece estímulo nos conteúdos, fazendo com fiquem mais interessantes a aprendizagem. Ademais, quando a música é trabalhada em sala de aula, ela pode ser um facilitador nos aspectos linguísticos e na fixação de aspectos culturais de uma língua estrangeira.

Santos (2020) enfatizando o que Gomes (2012) afirma, a motivação tem uma importância muito grande no ensino de LI, pois sem ela os alunos não têm aquela disposição para aprender, e mesmo que o professor tenha os melhores recursos e melhores métodos, o aluno não vai se envolver por falta de motivação. Ela ainda enfatiza que a música é “um exemplo de recurso que alcança a motivação, inclusive, todas as pessoas ouvem e gostam de música”. (p.15).

Para Silva Júnior e Silva (2016) a música pode ser um grande recurso e por meio dela o ensino e aprendizagem garantem eficácia. Eles fazem a seguinte afirmação:

A música é de fundamental importância na aprendizagem, pois ela está ligada ao ser humano desde cedo e em sala de aula tem um papel fundamental,

podendo facilitar na compreensão de uma segunda língua. Como a música é de natureza emocional e subjetiva, acreditamos que ela pode afetar muitas esferas da essência humana, como afetividade, ludicidade, interação e motivação[...]. (SILVA, JÚNIOR; SILVA, 2016, P.7)

Portanto, considerando o que os teóricos afirmam, a música quando usada em sala de aula como recurso pedagógico para a aprendizagem de LI, faz com os alunos aprendam questões gramaticais, questão cultural, as quatro habilidades do inglês (Escutar, Falar, Ler e Escrever). Além de motivá-los e deixar as salas de aulas mais prazerosas.

4.3 Sugestões pedagógicas com a música no ensino de LI

Nesta subseção, serão detalhadas duas sugestões de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula.

ATIVIDADE I	
Introdução	<p>As sugestões de atividades de LI podem ser aplicadas em qualquer turma, mas tendo a adaptação correta para a turma que será aplicada. Porém, as turmas que escolhemos para as duas atividades foram para as turmas de 2 séries do ensino médio, a escolha dessa turma foi pelo fato de conhecer a turma a um ano e sabermos qual o nível da turma, diferente da turma da 1 série do ensino médio, que vem do ensino fundamental.</p> <p>Sugerimos que essas atividades com música sejam aplicadas pós o ensino de alguma parte da gramática, especificamente a atividade 1. Trabalhamos esse tipo de atividade em sala de aula, quando é ensinado como, por exemplo, presente contínuo, passado contínuo ou presente simples, mas isso fica a critério do professor em escolher, é o que sugerimos.</p> <p>As opções de músicas, que sugerimos a serem trabalhadas na atividade 1, quanto na atividade 2, são: Kill ‘em With Kindness⁵ da cantora Selena Gomez e Million Reasons⁶ – Lady Gaga, ambas as atividades, são ótimas opções para a fixação e compreensão auditiva.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar em prática a compreensão auditiva dos alunos, • Fixar os conteúdos de gramática através das letras das Músicas.
Conteúdo	Presente contínuo (presente continuous)
Duração	2 aulas
Recursos didáticos	Caixinha de som, papel, caneta. Caso a escola disponibilize de TV, computador, e Datashow também fará uso na aula.

⁵ Kill ‘em With Kindness. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/selena-gomez/kill-em-with-kindness/>. Acesso em: 28 de fev. 2023

⁶ Million Reasons. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/lady-gaga/million-reasons/>. Acesso em: 28 de fev. 2023

ATIVIDADE I

Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Nesta primeira atividade, a primeira coisa que tem que fazer, é a escolha da música, caso não gostem das alternativas citadas acima, a escolha da música é muito importante. Sabendo disso, na sala de aula, divide os alunos em grupos, após divididos, o professor (a) entrega um pacote para cada grupo contendo a letra cortada, esses pacotes serão feitos antecipadamente pelo o professor para não perder tempo na sala de aula. • Os alunos irão abrir o pacote com a letra da música e irão começar a montar. O professor coloca a música que escolheu e eles irão montar a letra da música de acordo com que eles vão ouvindo e entendendo, ou seja, praticando a escuta. • Depois que os alunos montarem a letra de acordo com que eles entendam, o professor passa grupo por grupo analisando se os alunos acertaram corretamente a letra da música. • Após a análise, o professor faz algumas perguntas como, por exemplo: acharam difícil montar a música?; alguém conhece a música?; entenderam do que se trata a música?. • Nesse primeiro momento, foi colocado em prática para os alunos, a compreensão auditiva, na qual eles têm que escutar e montar a sequência correta da música. Logo depois das perguntas, os professores com os alunos vão escutar novamente a música com a letra toda montada. Faz-se necessário lembrar que até que o último grupo não finalize a montagem correta da letra, a música fica repetindo até que eles terminem. • Quando todas as letras estiverem montadas, e terem escutado a música, os alunos e o professor vão para a análise da música. Nesse momento, o professor vai mandar os alunos procurarem frases em que estão relacionadas com o conteúdo, ensinado anteriormente, vamos usar, por exemplo, o presente contínuo como foi sugerido anteriormente. Os alunos, irão procurar frases na afirmativa, na interrogativa e na negativa que correspondem com conteúdo ensinado. • Enquanto isso, o professor faz perguntas relacionadas ao conteúdo, para o aluno ter uma fixação maior do conteúdo e aprenda de uma forma espontânea e prazerosa. Após uns 5 minutos, os alunos irão mostrar quais frases que eles acharam e irão explicar o porquê das escolhas delas. Nesse momento o professor irá corrigindo, caso não esteja correto. E para finalização dessa primeira aula, o professor deixará claro que irá continuar com a música, tendo como objetivo agora a aquisição de vocabulário e a prática da fala.
-------------	---

ATIVIDADE II

Introdução	<p>Nesta segunda atividade, o professor iniciará a aula fazendo uma recapitulação do que foi visto na aula passada. Fazendo perguntas a respeito da música, como, por exemplo: o que vocês (alunos) lembram da música?, quais exemplos de frases eles usaram na aula anterior?.</p>
------------	---

ATIVIDADE II	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de vocabulário e palavras cognatas; • Praticar a fala.
Conteúdo	Presente contínuo (presente continuous)
Duração	2 aulas
Recursos didáticos	Caixinha de som, papel, caneta. Caso a escola disponibilize de TV, computador, e Datashow também fará uso na aula.
Metodologia	<p>Após fazer a recapitulação e os questionamentos, o professor colocará a música para tocar novamente. Logo em seguida, os alunos irão primeiro procurar na letra da música as palavras em inglês que eles conhecem, e vão falando os significados dela. O professor pergunta para todos os alunos.</p> <p>Quando todos os alunos falarem todas as palavras que conhecem em inglês, eles irão para as palavras cognatas. Lembrando que se faz necessário, explicar o que é palavras cognatas, alguns alunos não sabem ou até mesmo não lembram. As palavras cognatas serão faladas também por todos os alunos. E as palavras que eles não conhecem, que não fazem parte do vocabulário, o professor fala o significado dessas palavras, contudo, usando exemplos, e reforçando que muitas palavras em inglês têm vários sentidos.</p> <p>O professor irá colocar os alunos para falar cada estrofe da música, o professor fala e logo em seguida pede para os alunos repetirem, observando os alunos repetirem as e se estão falando com a pronúncia correta. Para finalizar a aula, o professor irá perguntar novamente do que se trata a música e tocar a música pela última vez. Nessa aula fica claro o quanto os alunos irão aprender palavras novas, enriquecendo seu vocabulário, colocar em prática a fala e fixar mais os conteúdos gramaticais.</p>
Avaliação	A avaliação acontecerá mediante a participação dos alunos nas aulas.
Referências	https://www.todamateria.com.br/present-continuous/

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar o presente estudo, podemos concluir que o principal objetivo da pesquisa foi alcançado, a pesquisa teve como principal objetivo discutir teoricamente sobre como a música pode contribuir no ensino de LI à luz de pesquisas que discorrem sobre o uso e as implicações desse uso para a aprendizagem dos alunos.

Através do aporte teórico, constatamos que a inserção da música como recurso pedagógico no ensino de LI nas salas de aula pode contribuir, ajudar e facilitar na aquisição de LI, na fixação da gramática, pode estimular os alunos a praticarem as quatro habilidades da LI (Escutar, Falar, Ler e Escrever). Além disso, pode-se perceber que o

uso da música como uma atividade lúdica faz com que as aulas de LI fiquem mais prazerosas e faz despertar o interesse e os motivam a aprender a língua.

Como mencionado nas discussões e nas propostas pedagógicas, a música pode ser considerada um instrumento facilitador na aprendizagem dos alunos em LI, ela é ou pode ser uma peça fundamental, pois através dela a contribuição no desenvolvimento é ainda maior na educação, logo o uso dela nas salas de aula de LI ajuda na memorização, motiva, estimula e facilita a aprendizagem dos alunos.

Por esta razão, consideramos que qualquer pesquisa que inclua este tema, ajuda no ensino e aprendizagem de uma LI. Embora tenhamos um embasamento teórico sobre o tema proposto, o presente estudo apresentou restrições quanto ao acesso aos materiais publicados de forma não pública. Vale ressaltar que este estudo não se restringe aqui, precisamos de outros estudos como o estudo de caso, eles são importantes para verificarmos a eficácia ou não dessas atividades em turma de LI desde o ensino infantil até o ensino médio.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. S. **Análises de caso: a música no processo de ensino-aprendizagem da escola de educação infantil isidório pereira na cidade de - porto seguro Brasil.** 2017. Repositorio de Tesis y Trabajos Finales UAA, 2019.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no Ensino de Línguas.** Campinas: Pontes, 1993.
- AFONSO, A. C. **O uso da música no ensino e aprendizagem de língua inglesa.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
- BOVETO, A. C. F.; SCHMITT, L. G. Internacionalização na Unioeste: Uma análise da proficiência em Língua Inglesa da universidade. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 14, n. 1, p. 137–157, 2022. DOI: 10.46230/2674-8266-14-8366. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/8366>. Acesso em: 16 nov. 2022.
- BRITO, T. A. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança.** São Paulo: Peirópolis, 2003. Disponível: <https://repositorio.usp.br/item/001813616>. Acesso em: 18 jan. 2023.
- CARMO, L. L. S. **Experiência lúdica dos professores do Fundamental I: estudo de caso na Escola Maria dos Anjos Sales Brasil.** 2021.
- CASSIOLATO, D. **5 motivos para aprender inglês com música.** Disponível em: <https://www.teclasap.com.br/5-motivos-para-aprender-ingles-com-musica/>. Acesso em: 29 fev. 2023.
- DEOCLECIANO, M. **Quando a música toca na aula de inglês: uma atividade quanti-qualitativa na Escola Estadual Eng^a. M. G. de Carvalho na cidade de Belém.** 2016. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual da

Paraíba, Guarabira, 2017. Disponível em:
<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/12629>. Acesso em: 20 jan. 2023.

DIERKA, M. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: O lúdico como estratégia para motivar o ensino da língua inglesa.** 2012. Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_unicentro_lem_artigo_maria_lucia_lubina_dierka.pdf. Acesso em: 16 de fev. 2023.

FREITAS, N. B. *et al.* **Atividades lúdicas para a aprendizagem na educação infantil: uma análise de práticas pedagógicas com jogos e brincadeiras para crianças.** 2022.

FERNANDES, tânia. *et al.* Disponível em:
https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_musica_na_educacao_infantil_publicar.pdf. Acesso em: 22 jan.2023

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed.** São Paulo: Atlas, 2002.

GOBBI, D. **A música enquanto estratégia de aprendizagem de língua inglesa.** 2001. 133 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, 2001

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** Revista de Administração de empresas, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2023.

GOMES, S. **O uso de canções como ferramenta pedagógica para o ensino crítico em língua estrangeira: uma experiência nas aulas de inglês.** 2012. Dissertação de mestrado (linguística aplicada). Universidade de Brasília. Brasília/DF. 2012. Disponível em:
https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/10486/3/2012_SimoneLimaGomes.pdf. Acesso em: 20 fev. 2023.

KAWACHI, C. J. **A música como recurso didático- pedagógico na aula de língua inglesa da rede pública de ensino.** 2008. Dissertação (mestrado em Educação Escolar) UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara - SP. 2008.

MAUTA, A. A. N. *et al.* Utilização do lúdico na educação básica para conscientização sobre a higienização pessoal e a prática da lavagem das mãos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (50), e3222. <https://doi.org/10.25248/reas.e3222.2020> acesso em:18 jan. 2023.

MESSIAS, G. **Atividade lúdicas no processo ensino aprendizagem de língua inglesa.** 2016. Monografia. Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras-PB. 2016. Disponível em:

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/5822/3/GEILZA%20MOREIRA%20MESSIAS.%20TCC.%20LICENCIATURA%20EM%20LETRAS%20-%20L%C3%8DNGUA%20INGLESA.%202016.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2023.

MOACYR, P. **A instrução e o Império (Subsídios para a história da educação no Brasil) 1823-1853**. 1º vol. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1936. (Série Brasileira, n. 66). Disponível em: <http://www.brasiliana.com.br/obras/a-instrucao-e-o-imperio-1-vol> Acesso em 16 de novembro 2022.

MARTINZ, L. O lúdico no processo ensino-aprendizagem da língua inglesa. **Intracência revista científica**. Universidade do Guarujá. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170531134517.pdf. Acesso em 24 fev. 2023.

NACIEMENTO, R. N. **Uma proposta metodológica para o ensino de língua inglesa com abordagem interativa e contextual**. (2008).

OLIVEIRA, L. E. M. **A historiografia brasileira da literatura inglesa: uma história do ensino de inglês no Brasil (1809-1951)**. 1999. 195 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1587378>. Acesso em: 2 jan. 2023.

POLIDÓRIO, V. **O ensino de língua inglesa no Brasil**. Travessias, Cascavel, v. 8, n. 2, 2014. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/10480>. Acesso em: 13 jan. 2023.

PONTES, V. J. F. S. *et al.* **O Gênero Musical Pop como instrumento de ensino do "Listening e do Speaking" nas aulas de Língua Inglesa no 1º Ano do Ensino Médio em tempos de Distanciamento Social**. 2020.

RECHE, A. S. **O lúdico no processo de ensino-aprendizagem de inglês: perspectivas na educação de jovens e adultos**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. PATO BRANCO – PR. 2019. Disponível em: http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/24967/1/PB_COLET_2019_2_02.pdf. Acesso em: 12 jan. 2023.

ROCHA, L. R. S. ROCHA, R. S. ROCHA, L. V. A música como agente transformador na vida do indivíduo. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 10, Vol. 01, pp. 05-40 out. De 2018. ISSN:2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-musica>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-musica. Acesso em: 20 jan. 2023.

SANTOS, E. **A música como ferramenta lúdica no ensino de língua inglesa: Descrevendo experiências do estágio supervisionado I**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Mamanguape/PB. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/23034/1/12%20-%20TCC-EVELYNWHITE-FINAL-2020.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2023.

SANTOS, S. M. N. **Contribuição da música como ferramenta de intervenção inclusiva:** uma proposta de formação para os professores de uma escola municipal do município de Pedro do Rosário MA. 2022. Tese de Doutorado.

SERAFIM, A. **A visão de educadores infantis sobre o lúdico.** 2010. Monografia Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Makenzie, São Paulo, 2010.

SILVA, P. S. **Jogar e aprender: contribuições psicológicas ao método, lúdico pedagógico.** São Paulo: Expressão e arte, 2007.

SILVA, M.P. **O uso da ludicidade nas aulas de língua inglesa.** 2020. Trabalho de conclusão de curso. (Graduação em Letras). Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira. 2020. Disponível em:
<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/23538/4/PDF%20-%20Maeline%20Pereira%20da%20Silva>. Acesso em 22 de jan. 2023

SILVA JÚNIOR, P.E; SILVA, B. M. **As contribuições da música como instrumento de auxílio para compreensão da língua inglesa.** *In:* CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO III. Anais eletrônicos. Comunicação Oral (CO). Natal-RN, p.1-9, 2016. Disponível em: < <https://docplayer.com.br/30776993-As-contribuicoes-da-musicacomoinstrumento-de-auxilio-para-a-compreensao-da-lingua-inglesa.html>>. Acesso em: 27 jan. 2023.

SILVA, N.B. **Reflexões sobre o uso da música na aula de inglês.** 2020.

SILVA, C.; RIBEIRO, I.; CRESTANI, K. **A música como ferramenta de ensino-aprendizagem de língua inglesa.** 2020. Disponível em:
[file:///C:/Users/eless/Downloads/297-751-1-SM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/eless/Downloads/297-751-1-SM%20(1).pdf). Acesso em: 18 fev. 2023

SOUZA, D. C. I. J. **A música como recurso de ensino-aprendizagem da língua inglesa nos livros didáticos.** Porto Das Letras, v. 8, n. 1, p. 291-309, 2022.

TEGONE, M. L. G. **O professor PDE e os desafios da escola pública:** a música como proposta de ensino da língua inglesa. 2009. Programa de desenvolvimento educacional (PDE), Escola Pública Paranaense. Paraná. 2009. Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2009_unioeste_lingua_estrangeira_moderna_md_maria_lucia_geni.pdf. Acesso em: 28 jan. 2023

VIÉGAS, M. R. **O inglês como língua franca e a publicação acadêmica: uma análise de diretrizes para autores de periódicos internacionais.** 2016.

VICENTINE, C.T. **O ensino de inglês através da música.** Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2293-8.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2023.

AGRADECIMENTOS

Cheguei a um fim de um ciclo que não foi fácil, foram grandes acontecimentos nessa trajetória da Universidade. Foram momentos difíceis como a maior perda que podemos ter, meus pais partiram de repente, deixando a saudade e todas os seus ensinamentos. Tivemos greve, em alguns períodos que não tinha como cursar por conta do trabalho, pandemia, tantas outras coisas coisa que aconteceram, mas também tiveram coisas boas, eu tive a oportunidade de conhecer o mundo acadêmico, conhecer professores incríveis, conhecer pessoas de todos os lugares que me proporcionou boas risadas, participar de festas incríveis.

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado o dom da vida, por todo discernimento nos momentos bons e ruins, por não ter deixado eu fracassar. Eu só tenho gratidão a meu Deus, a minha mãe rainha, minha nossa senhora, das graças e todos os santos. Meu Jesus, obrigado por todas as coisas incríveis que proporciona em minha vida, o senhor é meu guia, meu tudo.

Agradeço em especial a minha mãe Antônia Sátiro de Lima (*in memoriam*), conhecida como dona moça, por não ter deixado eu desistir e sempre me lembrar que os estudos é o melhor caminho a percorrer, por ser ter sido a melhor mãe do mundo, amorosa, dedicada, generosa, cuidadosa, fiel, que lutava com unhas e dentes para cuidar dos seus oito filhos. Obrigado por ter me amado da forma que eu sou, eu só tenho a agradecer pela a mãe que tive, te amo mainha. Também agradeço ao meu pai Edgar Rosa de Sousa (*in memoriam*) por ter me dado sempre amor a todos nós, ser um pai dedicado, presente e ter feito o melhor sempre por nossa família.

Minha família: Irmãos, Sobrinhos, Cunhada (os) e Tias que sempre foram minha base! Agradeço, em especial a Elexandra Sousa, Neide Lima, Claudieneide Lima, Eduarda Souza, Germano Gonçalves, Socorro Lima, Rosemary Lima e Gilmar Gonçalves que são meus exemplos de vida, luta, garra, amor e dedicação por toda a minha vida e que de alguma forma me orientaram pelos caminhos que foram trilhados por mim. Saibam que vocês são irmãos incríveis e que eu tive a sorte de ter, eu amo vocês e lembrem- se eu farei tudo por vocês.

Ao meu irmão Gilson Lima (*In memoriam*), que partiu dessa de uma forma tão rápida, que não tivemos a chance de nos despedir, pela a forma como foi. Você nos deixou saudades, e nos faz lembrar o quanto é importante a família e o quanto devemos estarmos sempre unidos.

Ao meu namorado, Cláudio Felix Lima, por todas as palavras de apoio, por sempre acreditar em mim, por ser esse ser humano tão incrível em minha vida, por ter me tornando uma pessoa melhor, por me amar e ser esse namorado incrível.

Aos meus colegas, motoristas do ônibus da universidade e amigos, em especial a minha amiga Renali Alves que a universidade me proporcionou e que tenho uma admiração grande, também meu agradecimento a Genicleide Mineiro pelos conselhos de vida, e a Sandro e Eliane por estarem me aconselhando e por tudo que fizeram e faz pela minha irmã Elexandra.

Aos meus professores desde do fundamental I, até a universidade, vocês são super-heróis sem capa, minha gratidão vai ser eterna a vocês.

Por último, mas não menos importante, a minha orientadora, a professora Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega, por ter aceito ser a minha orientadora, por ter me ajudado a finalizar esse projeto que eu tanto sonhava em finalizar, por todas as sugestões, por toda paciência, e dedicação. Toda minha gratidão.